



Professor Afiliado categoria Desenvolvimento Tecnológico (DT)

Começa na academia/universidade a geração de ideias, a partir do profundo conhecimento e produção da ciência básica, eventualmente, com consequente proteção desse capital intelectual pelos seus Núcleos de Inovação Tecnológica(s). Continua nas colaborações com empresas, o desenvolvimento tecnológico, e a produção de soluções em escala, efetivando assim o ciclo da inovação para sua posterior difusão.

O preparo para essa realidade tem sido lento e reticente, com poucas ações que estimulem o empreendedorismo, empresas juniores e startups. Não existem ainda incubadoras regulares na UNIFESP, nem casos de sucesso de licenciamento de tecnologias e patentes.

Várias ações governamentais, como as já conhecidas bolsas RHAE, ou as recentes Bolsas de Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI), reconhecem a interface universidade-empresa e estimulam tais parcerias, como um instrumento promotor do avanço tecnológico necessário para alcançar ganhos de produtividade e competitividade na economia brasileira.

Os programas de mestrado profissional, e agora também os de doutorado profissionais, são exemplos claros do interesse e investimento em pesquisa aplicada e direcionada para desafios do setor produtivo.

Considerando o constante desenvolvimento científico e o crescente envolvimento da comunidade da EPM na transferência do conhecimento para a sociedade, sob a forma de novas tecnologias, a comissão de professor afiliado vê como oportuna a criação de uma nova categoria denominada DT - Desenvolvimento Tecnológico.

Trata-se de uma modalidade cuja ênfase do título é nas atividades de desenvolvimento de produtos digitais e de equipamentos da área de saúde, baseados em dados gerados através da assistência, e voltados para aplicação assistencial; desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos em gestão em saúde que impactem diretamente a qualidade e segurança no atendimento de pacientes e/ou geração de patentes, busca de fomentos para desenvolvimento de produtos sob a forma de parcerias nacionais e internacionais. Tais ações incluem as áreas de graduação, pós-graduação e extensão universitária.

A avaliação quantitativa e qualitativa dos candidatos será baseada em métrica própria. Espera-se que aproximadamente 10 horas por semana sejam investidos nessa atividade, quer seja de modo presencial ou virtual, mas sempre com a integração da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP, nos Desenvolvimentos Tecnológicos.

O trâmite será o mesmo atualmente determinado para as outras duas categorias de professor afiliado, bem como sua duração e reavaliação.

Métricas para Identificação de Pesquisadores e Avaliação do seu Desenvolvimento Tecnológico (diz respeito às transferências de tecnologias para a sociedade)

Conceito de Inovação: é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho (redação conforme a Lei N° 13.243/2016).

Segundo as definições da Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE - <http://www.oecd.org/>), quatro tipos de inovação são bem determinadas:

Uma inovação de produto é a introdução de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado no que concerne a suas características ou usos previstos. Incluem-se melhoramentos significativos em especificações técnicas, componentes e materiais, softwares incorporados, facilidade de uso ou outras características funcionais.

Uma inovação de processo é a implementação de um método de produção ou distribuição novo ou significativamente melhorado. Incluem-se mudanças significativas em técnicas, equipamentos e/ou softwares.

Uma inovação de marketing é a implementação de um novo método de marketing com mudanças significativas na concepção do produto ou em sua embalagem, no posicionamento do produto, em sua promoção ou na fixação de preços.

Uma inovação organizacional é a implementação de um novo método organizacional nas práticas de negócios da empresa, na organização do seu local de trabalho ou em suas relações externas.



Quatro vertentes serão avaliadas, com a sua respectiva quantificação e qualificação

1 Produção tecnológica

- Artigos publicados em periódicos técnicos
- Artigos completos em periódicos científicos (observar vinculação aos eixos temáticos e às linhas de pesquisa e/ou de atuação profissional).
- Depósitos de patentes junto ao INPI (Brasil) e no exterior (país específico ou via PCT)
- Concessão de patentes junto ao INPI (Brasil) e no exterior (país específico ou via PCT)
- Licenciamento de patentes junto ao INPI (Brasil) e no exterior
- Criação/invenção de software e/ou aplicativos com registro de programa de computador no INPI ou outro Escritório de Propriedade Industrial
- Criação/invenção de software e/ou aplicativos em plataformas sem registro de programa de computador
- Comunicados de invenção entregues ao NIT ou Agência de Inovação da ICT
- Produção e registro de protótipo funcional
- Criação de novos métodos/know-how passíveis de licenciamento com ganho efetivo em dimensão passível de mensuração
- Relatórios, diretrizes ou manuais técnicos
- Protocolos de procedimentos
- Consultorias ou assessorias técnicas
 - autoria exclusiva
 - participação em equipe
- Livros e capítulos (observar vinculação aos eixos temáticos e às linhas de pesquisa e/ou de atuação profissional).
 - autoria
 - co-autoria

2 Atividade empreendedora

- Membro da gestão e conselhos de empresas de base tecnológica
- Participação na gestão de empresas nascentes (incubadas), graduadas (startup) ou filhas (spin off)
- Licenciamento de patente ou know-how para criação de empresas
- Participação em programas de incubação ou aceleração tecnológica em entidades externas
- Participação em atividades de mentoria em entidades externas como Associações e Conselhos relacionados à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
- Participação em plano acadêmico de empresas juniores em ICTs

3 Parcerias e captação de recursos de Pesquisa e Desenvolvimento

- Número e valor de parcerias com desenvolvimento conjunto com empresas (com ou sem fim lucrativo) estabelecidas formalmente (acordo de P&D ou cooperação tecnológica)
- Participação e/ou consultoria em projetos de desenvolvimento tecnológico financiados por órgão de financiamento (como PIPE da Fapesp): número e valor
- Participação em projetos de pesquisa com desenvolvimento conjunto ou financiamento que envolva empresa (como PITE e Embrapii): número e valor
- Colaborações com entidades públicas ou privadas estabelecidas e atuantes/com reconhecimento em nível nacional

4 Formação de recursos humanos inovadores

- Lideranças em empresas ou instituições públicas
- Egressos empreendedores - com formação de empresa de base tecnológica
- Divulgadores científicos
- Coordenação de cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou especialização para profissionais da área



Quantificação (citar números em cada item da produção) e Qualificação das produções

1) Relevância e impacto

- A – Grande impacto – internacional ou nacional
- B – Médio impacto – regional
- C – Impacto restrito – local ou institucional;

2) Inovação tecnológica

- A – Inovação radical (processo criativo/disruptivo com conceitos até então consolidados, agregando novas funcionalidades ou qualidades a produtos e processos)
- B – Inovação incremental (aprimoramento ou melhoria de processo/produto que não é disruptiva, não leva a rompimento de paradigma nem tampouco agrega novas funcionalidades existentes em produtos, serviços ou processos. Trata-se de melhoria/otimização de qualidades já existentes)
- C – Adaptação de processo/produto em novo cenário de prática;

3) Mercado potencial

- A – Nacional ou internacional
- B – Regional
- C – Local

*Citar se Bolsista CNPq de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)